

VOLUME 97 NÚMERO 2 MAIO / AGOSTO 2016



## RESUMOS DO 8º CONGRESSO RIOPHARMA 2015



XVIII Congresso da Federación  
Farmacéutica Sudamericana (FEFAS)



**RIOPHARMA®**  
Congresso de Ciências Farmacêuticas



## **Análise de notificações de Reações Adversas a Medicamentos de unidade de internação clínica**

Bruno Simas da Rocha<sup>1</sup>, Fernanda Rossatto Machado<sup>1</sup>, Deise Luisa Locatelli<sup>1</sup>, Marina Delanni Vitória<sup>1</sup>, Dreicy Glassmann<sup>1</sup> & Jacqueline Kohut Martinbiancho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Seção de Farmácia Clínica – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, [bsrocha@hcpa.edu.br](mailto:bsrocha@hcpa.edu.br)

**Objetivo:** A Farmacovigilância compreende atividades relativas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos e problemas relacionados a medicamentos, incluindo Reações Adversas a Medicamentos (RAM)<sup>1</sup>. O farmacêutico clínico tem como atribuição o acompanhamento de pacientes, detectando e notificando RAMs. O objetivo deste estudo foi avaliar as notificações de RAM de farmacêutico de unidade de internação clínica.

**Metodologia:** Estudo descritivo transversal, em que foram avaliadas as RAMs notificadas por farmacêutico de unidade de internação clínica de 45 leitos, em Hospital Terciário Universitário, no período de junho/2014 a maio/2015. As RAMs foram classificadas conforme causalidade do algoritmo de Naranjo<sup>2</sup>, previsibilidade<sup>3</sup>, e gravidade.

**Resultados:** Foram notificadas 95 RAMs no período. As classes farmacológicas mais envolvidas foram: antibacterianos (30,5%), antivirais (16,8%), antifúngicos (11,6%) e antineoplásicos (6,3%). Os principais medicamentos envolvidos foram: anfotericina B (11,6%), vancomicina (9,5%), cefepime (7,4%) e sulfametoxazol + trimetoprima (5,3%). Os sistemas mais envolvidos nas RAMs notificadas foram o dermatológico (30,5%), renal (22,1%) e neurológico (12,6%). Quanto à causalidade, 61,1% eram provável, 33,7% possível e 5,3% definida. Quanto à previsibilidade, 86,3% eram tipo A e 13,7% tipo B. 52,6% das RAMs eram de gravidade moderada, 38,9% graves e 8,4% leves. Em 49,5% dos casos o medicamento foi suspenso, levando à melhora da RAM e em 24,2% foi necessário tratamento específico para a RAM. Com relação à evolução do evento 48,4% dos pacientes se recuperaram sem sequelas e em 42,1% foi necessário prolongamento da hospitalização.

**Conclusão:** Os medicamentos mais notificados foram os antimicrobianos e antineoplásicos, que possuem maior incidência descrita de RAM, além de serem medicamentos acompanhados pela farmácia clínica, fazendo com que a vigilância seja mais eficaz. Os principais sistemas envolvidos nas notificações realizadas foram o dermatológico, em que as RAMs podem ser detectadas através da inclusão de anti-histamínicos na prescrição; e renal, através da alteração de exames.

**Keywords:** farmacovigilância; assistência farmacêutica; reação adversa.

### **References:**

1. OPAS. Segurança dos Medicamentos: um guia para detectar e notificar reações adversas a medicamentos (2004).
2. Naranjo CA, Busto U, Sellers EM, Sandor P, Ruiz I, et al. (1981); *Clin Pharmacol Ther* 30(2): 239-45.
3. Rawlins MD. (1981). *BMJ* 282: 974-6.